

Espetáculo "DIZER OS POETAS"

António Vilhena



Em 2024 comemoramos os 500 anos do nascimento do poeta Luís de Camões. Esta é, também, a oportunidade de lembrar os que continuaram a escrever na nossa Língua de Cultura e Culturas, que Camões enriqueceu com a epopeia, *Os Lusíadas*, e nos fez portugueses de todos os lugares. Os poetas ajudam a contar a nossa história e, quiçá, a prever o futuro. A poesia é indissociável da sua história, assim como a sua leitura no ciclo da sua viagem. George P. Landow escreveu, em 1997: "Todas as ideias do cânone derivam da crença humanista de que a literatura é um excelente instrumento de educação e de que o estudante se torna uma pessoa melhor ao ler grandes obras".

www.bm-ferreiradecastro.com



Biblioteca Municipal
Ferreira de Castro



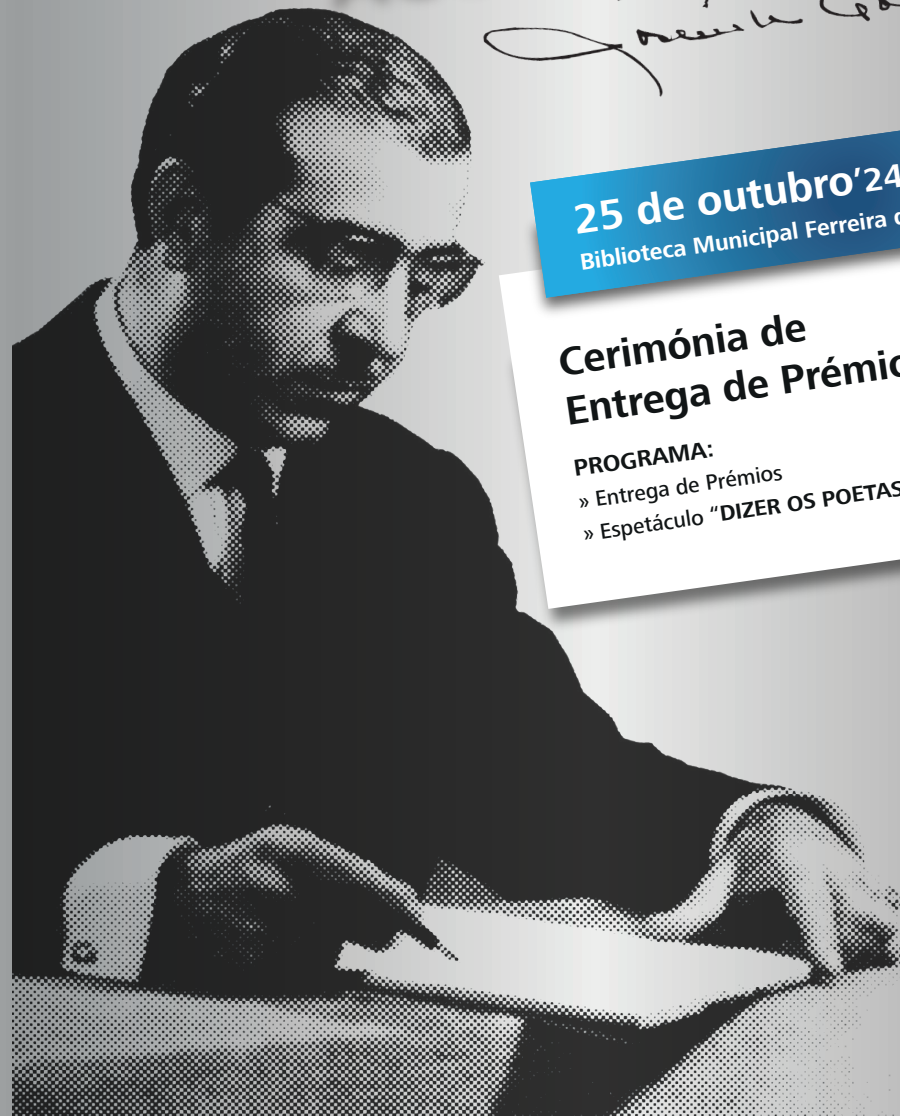
XXV concurso de poesia AGOSTINHO GOMES

25 de outubro'24 | 21h30
Biblioteca Municipal Ferreira de Castro

Cerimónia de
Entrega de Prémios

PROGRAMA:

- » Entrega de Prémios
- » Espetáculo "DIZER OS POETAS" por António Vilhena



1.º LUGAR

Nome:

**João Paulo
Passareiro Coelho**

Pseudónimo:

Jorge Mendes
Évora

Âmbar

Quando a maré se afasta
é possível escrever tudo
outra vez. - Gil T. Sousa

Acordei no sobressalto que me ensinaste. O âmbar
crepuscular do candeeiro hesitava no átrio, como se tivesses
despido a tua sombra para me chamar ao teu encontro.

Tantas horas a procurar-te. Não sentia as mãos, os pés,
os estilhaços da tua voz na orla do esquecimento. Lancei
meia centena de vezes o teu nome sobre a espuma,
para que as águas mais incertas anunciassem
o teu regresso—

mas não.

Disseram-me na manhã seguinte que do mar voltou apenas
o delicado movimento de um corpo desabitado – veleiro branco
que lançaste sobre a bruma -, as algas enroladas na nudez
dos teus braços, e nos bolsos as pedras que entregaste
ao teu suicídio.

Era esse o meu maior medo, no fundo: de te ver assim,
suspensa na folhagem misteriosa do inverno, antes que eu
pudesse estar grato pela existência do teu rosto e dos teus gestos;
antes que eu te pudesse dizer: quando digo que te amo, quero dizer
que vejo com maior nitidez o lugar das coisas no mundo.

Maria, minha árvore luminosíssima, minha morada solar:
o que eu nunca te soube explicar foi isto: tu flutuas
com os pássaros acima da escuridão, tu acendes
delicadamente toda a dimensão da madrugada.

2.º LUGAR

Nome:

**António Manuel
de Melo Breda
Carvalho**

Pseudónimo:

Oleiro
Mealhada

Olaria do poema

Na olaria do poema as palavras são barro
onde os dedos sonham com a divina criação.

Mas as palavras estão doentes.

A maciez da palavra algodão é alfinete.

A inocência da palavra flor é veneno.

A palavra é faca no coração do poema.

Que fazer às palavras doentes?

Fechá-las numa redoma de vidro
e moldar no barro a palavra que as cure.

Até lá, moro no claustro da palavra silêncio.

3.º LUGAR

Nome:

**Sebastião
Manuel Tavares
da Silva Alves**

Pseudónimo:

Dubsar
Lisboa

(centro comercial)

*andam em círculos na tarde de domingo
vão de mão dada sonâmbulos de tédio
despistaram o reflexo pelos vidros
emaranharam o rasto sem remédio*

*acabam por vir ter à mesma montra
à gabardina ao vestido de cetim
ao preço eternamente proibido
ironia maquilhada em manequim*

*andam em círculos na tarde que amolece
de braço dado lambem um sorvete
se alguém na multidão os reconhece
dividindo o olhar pelas esquinas
multiplicam-se à pressa em ricochete*

*finalmente pressentem-se perdidos
é grande o alívio em achar
insuspeita junto à loja de bebidas
entre o cofixope e o bazar
uma passagem de retorno à avenida*

*como se fosse a cidade uma saída
como se não tivessem sempre
que voltar*

PRÉMIO REVELAÇÃO JUVENIL

Nome:

**Daniel Filipe da Silva
Santos**

Pseudónimo:

Filipe Silvestre
Milheirós - Maia

Futuro e Passado são quadros

Futuro e Passado são quadros
Pregados em paredes que se opõem
O presente é a sua casa
E o Homem é seu proprietário.

Na casa presente
Vive o Homem
A sua vida.

Por vezes distrai-se com o quadro Futuro
Às vezes diverte-se com o quadro Passado

A casa presente é tudo o que lhe pertence,
E tudo o que ele habita são os reflexos dos dois quadros.